

# PRÁTICAS INOVADORAS EM PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

O Brasil é um país de proporções continentais e reúne no mesmo estado e territórios, dinâmicas de desigualdades profundas, tornando ainda mais complexa e desafiadora a busca por soluções para problemas que impactam a vida da população.

Diante desse cenário, sublinhamos complexidades que são observáveis em pesquisas qualitativas em termos da prevenção e do enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, entre elas, a vulnerabilidade social; as desigualdades regionais, de gênero e de raça; e a forma como a família é organizada como centro de proteção. Tais violências têm consequências graves para a saúde física, psicológica e sexual de crianças e adolescentes, impedindo seu desenvolvimento integral, além de motivar situações de frequência irregular, abandono e evasão escolar.

## 35 MIL

Crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil entre 2016 e 2020.

- Unicef

## 81%

Dos adolescentes (de 10 a 19 anos) vítimas de violência letal são negros.

- Unicef

## ESTIMA-SE QUE 1 A CADA 10

Criança com deficiência já sofreu violência sexual.

- The Lancet Child & Adolescent Health

A violência impede que crianças e adolescentes se desenvolvam plenamente, além de impactar na economia, reduzir a capacidade produtiva da população e aumentar os custos em políticas compensatórias. Outras condições de vulnerabilidade como a pobreza, miséria e fome também impedem que crianças e adolescentes alcancem espaços institucionais que promovam acolhimento e proteção. É preciso ressaltar que as violências contra crianças e adolescentes se expressam e impactam vítimas de formas e intensidades diferentes diante de desigualdades de gênero, raça/cor, etnia, classe social, presença de deficiência, entre outros marcadores sociais.

Para construir um país menos violento e ambientes mais seguros para crianças e adolescentes é preciso que toda a sociedade e governos trabalhem juntos na redução dos fatores de risco e na prevenção às violências. São necessárias políticas públicas nacionais, implementadas em todos os municípios brasileiros com intervenções em prevenção às violências de forma intersetorial e baseadas nas melhores evidências disponíveis.

Conheça dez experiências brasileiras inovadoras em prevenção às violências que, com crianças e adolescentes, já estão construindo um Brasil menos violento no presente e para o futuro.

# O MAPA DA INOVAÇÃO EM PREVENÇÃO

É dever da família, da sociedade e do Estado, com absoluta prioridade proteger crianças e adolescentes de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Artigo 227 Constituição Federal). A prevenção às violências contra crianças e adolescentes é um imperativo legal previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), (Lei Federal 8.069/1990) e atribui à família, Estado e sociedade a responsabilidade de prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente (ECA, Art 70).

Desta forma, intervenções em prevenção às violências são de responsabilidade compartilhada, cujo investimento deve ser prioritário na ordem de execução orçamentária por meio de políticas públicas, programas, serviços, equipamentos e ações coordenadas e intersetoriais.

Conheça dez práticas inovadoras em prevenção às violências contra crianças e adolescentes no país.



## PROGRAMA CIDADÃO DIGITAL - ABRANGÊNCIA NACIONAL

Formação de jovens mobilizadores de 19 a 25 anos em temáticas de segurança digital, educação midiática e cidadania digital, além da promoção de ações educativas remotas sobre os temas junto a educadores da rede pública de ensino e adolescentes de 13 a 17 anos de todo o país. Formação e educação remota para adolescentes 13 a 17.

[new.safernet.org.br](http://new.safernet.org.br)

## PROJETO CRESCER SEM VIOLÊNCIA - ABRANGÊNCIA NACIONAL

Implementação de projeto audiovisual metodológico para o enfrentamento da violência sexual. Também utilizam cartilhas e treinamentos de fluxo para o treinamento da rede pública.

[Apresentação institucional](#)

## PACTO PELA PAZ - VÁRIAS LOCALIDADES

Educação socioemocional para crianças e adolescentes. O instituto utiliza metodologias baseadas em evidência que dão suporte a toda formação sócio emocional da criança e do adolescente.

[institutocidadessegura.com.br/tag/pacto-pela-paz/](http://institutocidadessegura.com.br/tag/pacto-pela-paz/)



### • NAVEGUE NÃO NAUFRAGUE - PA

Sensibilização e esclarecimento da importância da identificação, prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes na comunidade escolar. Além de reforçar o papel da escola em relação ao disposto no art. 245 do ECA.

[Apresentação institucional](#)

### • CENTRO INTEGRADO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - BA

Implementação de uma única estrutura com todos os órgãos que compõem a rede de proteção da criança e do adolescente.

[Contatos institucionais](#)

### • MENINADANÇA - MG/BA

Atuação com meninas com alta vulnerabilidade, em risco ou vítimas de abuso e exploração sexual nas comunidades ao longo da BR-116, oferecendo um local onde possam ser acolhidas, fazendo intervenções com as famílias e campanhas com a comunidade.

[www.meninadanca.org](http://www.meninadanca.org)

### • PROJETO CUNHATAÍ IKHÃ - BA

Educação para meninas indígenas que inclui direito indígena, discriminação racial e empoderamento feminino, exercício do protagonismo e campanhas de sensibilização sobre educação indígenas.

[www.instagram.com/meninas.naluta](http://www.instagram.com/meninas.naluta)

### • PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO - SP

Casas de acolhimento para crianças e adolescentes vítimas de abuso, maus tratos, vivência de rua, além de meninas mães ou gestantes.

[www.santafe.org.br](http://www.santafe.org.br)

### • PORTAL NAAPA - SP

Implementação de uma ferramenta de comunicação entre alunos e profissionais da educação, com o objetivo de continuar o acompanhamento de crianças e adolescentes vítimas de violência.

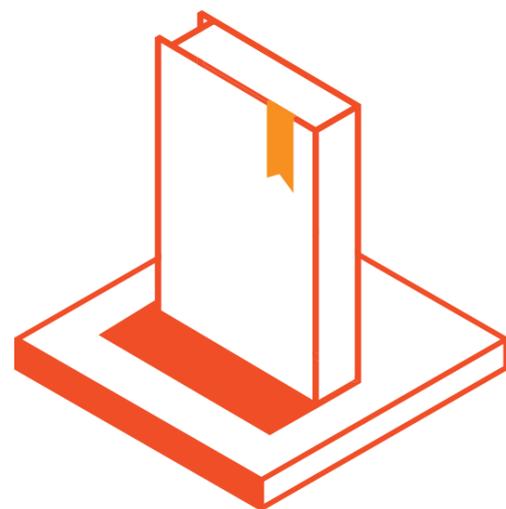
[educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/category/naapa/](http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/category/naapa/)

### • LUTA PELA PAZ - RJ

Aulas de boxe, artes marciais, educação, empregabilidade e cidadania em comunidades afetadas pela desigualdade e violência para que jovens possam se desenvolver e contribuir para a construção de sociedades seguras e inclusivas.

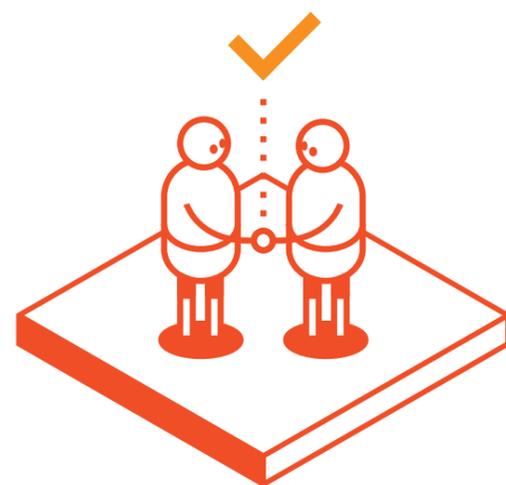
[lutapelapaz.org](http://lutapelapaz.org)

# OS CAMINHOS DA INOVAÇÃO



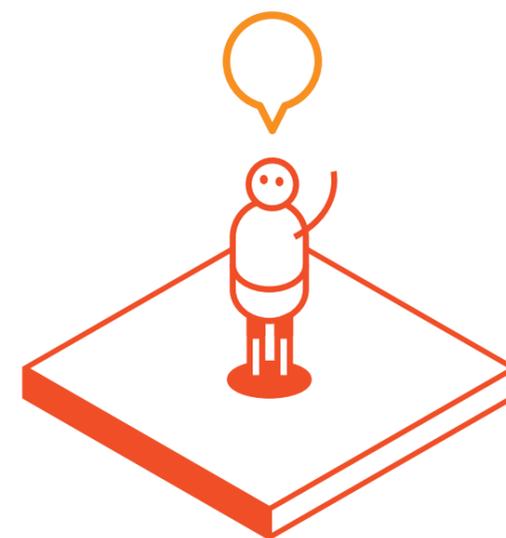
## EDUCAR

Arte educação como possibilidade de afirmação de crianças e adolescentes enquanto sujeitos de direitos, assistidas para identificarem violências sofridas, formas de serem ajudadas e a como exercer seus direitos.



## ESCUTAR

Relação muito próxima com a comunidade que é atendida, desenvolvendo uma escuta ativa, sensível e presente no dia a dia das participantes.



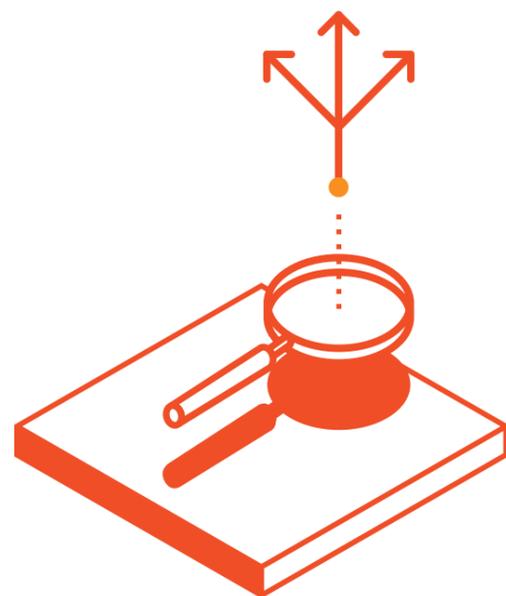
## PROTAGONIZAR

Participação de crianças, adolescentes e jovens nos processos de tomada de decisão, inclusive nas discussões sobre as regras e funcionamento dos projetos, iniciativas, serviços e programas de prevenção às violências.



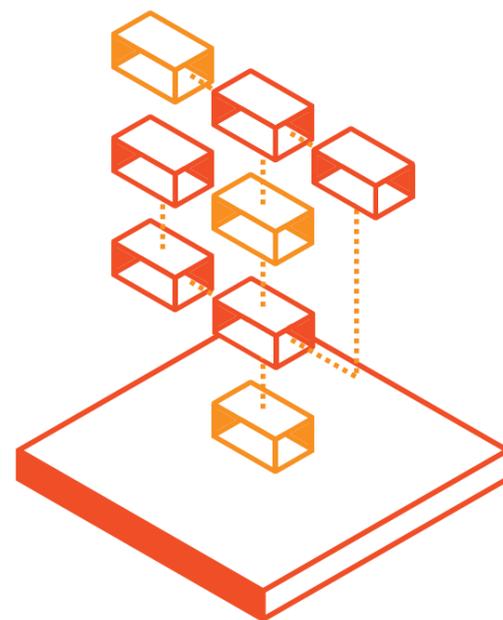
## ACOMPANHAR

Práticas de pós-acolhimento, voltadas ao acompanhamento de crianças, jovens e adolescentes, vítimas de múltiplas violências e violações de direitos, tanto no âmbito da família, quanto às oportunidades de educação continuada, acesso à moradia e emprego



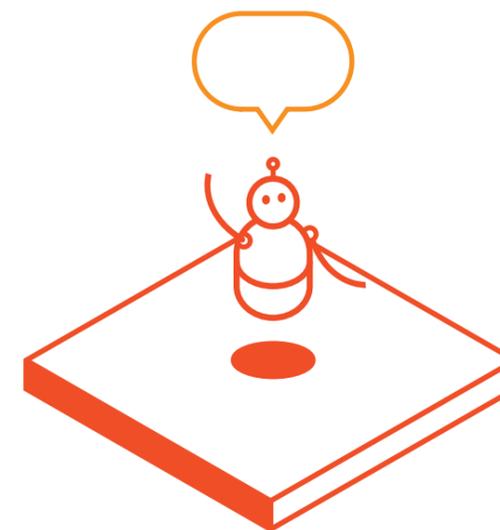
## DIAGNOSTICAR

Diagnóstico situacional amplo da rede de atendimento a crianças e adolescentes no município, com o fim de verificar possíveis lacunas e estruturar um plano de trabalho norteador das ações voltadas à implementação da Lei 13.431/17.



## ESTRUTURAR

Equipamento especializado e com estrutura adequada para a realização e adoção das metodologias do depoimento especial para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências, com entrevistadores capacitados de acordo com as diretrizes previstas na resolução 299/2019 do CNJ, para o Sistema de Justiça e Segurança Pública evitando processos de revitimização.



## CHATBOT

Tecnologia chatbot com linguagem amigável e acessível para crianças e adolescentes como ferramenta para denúncia de violências e orientação.



## SISTEMATIZAR

Banco de dados público com a sistematização de “boas práticas”, aumentando o potencial de multiplicação de iniciativas inovadoras

# SETE ESTRATÉGIAS PARA PÔR FIM À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PRÁTICA BRASILEIRA

O pacote INSPIRE traz ideias de abordagens testadas, eficazes e promissoras, baseadas nas melhores evidências disponíveis para pôr fim às violências contra crianças e adolescentes.

<b>SEGURANÇA DO AMBIENTE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redução da violência por atuação em “áreas críticas”</li><li>• Interrupção da propagação da violência</li><li>• Melhoria do espaço urbano</li></ul>
<b>PAIS, MÃES E CUIDADORES RECEBEM APOIO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Por meio de visitas domiciliares</li><li>• Por meio de grupos nas comunidades</li><li>• Por meio de programas integrais</li></ul>
<b>NORMAS E VALORES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mudança na adesão a normas sociais e de gênero que sejam restritivas</li><li>• Programas de mobilização da comunidade</li><li>• Intervenções junto a testemunhas</li></ul>

<b>IMPLEMENTAÇÃO E VIGILÂNCIA DO CUMPRIMENTO DAS LEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leis que proíbem pais, mães, professores ou outros cuidadores de aplicar castigos violentos a crianças</li><li>• Leis que criminalizam o abuso sexual e a exploração de crianças</li><li>• Leis que previnem o uso indevido de álcool</li><li>• Leis que limitam o acesso de jovens a armas de fogo e outras armas</li></ul>
<b>INCREMENTO DE RENDA E FORTALECIMENTO ECONÔMICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transferência de renda</li><li>• Associações de poupança e empréstimo combinadas à educação para a equidade de gênero</li><li>• Microfinanciamento combinado à educação sobre normas de gênero</li></ul>
<b>RESPOSTA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO E APOIO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aconselhamento e apoio terapêutico</li><li>• Rastreamento de casos combinado a intervenções</li><li>• Programas de tratamento para jovens em conflito com a lei no sistema de justiça</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO E HABILIDADES PARA A VIDA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento da taxa de matrículas na pré-escola e nas escolas primária e secundária</li><li>• Criação de um ambiente escolar seguro e estimulante</li><li>• Melhoria do conhecimento das crianças sobre o abuso sexual e maneiras de se proteger</li><li>• Formação de habilidades sociais e para a vida</li><li>• Programas dirigidos a adolescentes para prevenção da violência infligida pelo parceiro íntimo</li></ul>



# RECOMENDAÇÕES PARA, COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONSTRUIRMOS UM PAÍS MENOS VIOLENTO

1

Ampliar os investimentos em pesquisas e estudos, bem como na avaliação de impactos de projetos e programas de prevenção para melhor compreensão do fenômeno e produção de dados que subsidiem a elaboração de programas intersetoriais de prevenção às violências contra crianças e adolescentes.

2

Consolidação da Política Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio da reedição do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes com as consequentes revisões dos planos setoriais.

3

Ampliar as dotações orçamentárias para políticas e programas focados em prevenção às violências contra crianças e adolescentes, baseadas em evidências e no pacote técnico INSPIRE da “Parceria Global Pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes”.

5

Promover a participação de crianças e adolescentes, considerando as interseccionalidades de gênero, raça, etnia e grupo social, na discussão, elaboração e controle social de programas e políticas de prevenção e enfrentamento às violências.

4

Acelerar os processos de implementação da Lei 13.431/2017, que ao estabelecer o Sistema de Garantias dos Direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, centra-se no campo das respostas que o país vem dando ao tema da violência contra esta população, na perspectiva de melhorar a integração dos serviços por meio de criação de instrumentos de coordenação em nível local (município), estabelecer fluxos e protocolos de Atendimento Integrado e implantar sistemas de Gestão dos casos de violência

# EXPEDIENTE

A Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes é uma articulação da sociedade civil organizada iniciada em 2017 e conta hoje com cerca de cinquenta organizações, fóruns e redes dedicadas à prevenção e ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes no Brasil. Foi responsável pela adesão do governo brasileiro à Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (Global Partnership to End Violence Against Children), iniciativa lançada pelas Nações Unidas em 2015, voltada à promoção de ações direcionadas ao alcance da Meta 16.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

Atualmente, a Coalizão Brasileira atua em advocacy e estratégias de articulação, mobilização e engajamento de sociedade civil e governos para ampliação do investimento público em intervenções de prevenção à violência com base em evidências e orientações do pacote INSPIRE, sete estratégias globalmente testadas para prevenção e enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes.

Este estudo foi cofinanciado pela Fundação José Luis Egydio Setúbal, e pesquisa das Serenas - Garantia de Direitos para Meninas e Mulheres.

Realização



Coalizão Brasileira  
pelo Fim da Violência  
contra Crianças e Adolescentes

Cofinanciamento



FUNDAÇÃO  
José Luis  
Egydio Setúbal

**ACESSE O RELATÓRIO DE PESQUISA NA  
ÍNTEGRA CLICANDO NO BOTÃO ABAIXO**

RELATÓRIO DE PESQUISA



[www.coalizaobrasileira.org.br](http://www.coalizaobrasileira.org.br)



[@coalizao.brasileira](https://www.instagram.com/coalizaobrasileira)



[coalizaobrasileira](https://www.linkedin.com/company/coalizaobrasileira)